

Síntese de Aprendizagens/Aulas Previstas

Planificação do trabalho a desenvolver na turma do 11.º B

Português

Domínio:

ORALIDADE - Compreensão

Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa.

Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates).

ORALIDADE - Expressão

Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).

LEITURA

Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.

Analisar a organização interna e externa do texto.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Conclusão do estudo de *Os Lusíadas*.

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX:

-Padre António Vieira, “Sermão de Santo António” (excertos).

-Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa* (leitura integral).

-Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição* (excertos).

-Antero de Quental, *Sonetos Completos* (dois poemas).

-Eça de Queirós, *Os Maias* (leitura integral).

-Cesário Verde, “O Sentimento dum Ocidental” (leitura integral).

Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.

Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.

ESCRITA

Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.

GRAMÁTICA

Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase.

Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases. Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora.	
Aulas previstas 1.º S: 65	Aulas previstas 2.º S: 65

Matemática A

Temas:

Trigonometria

- Resolução de triângulos.
- Ângulos generalizados. Fórmulas trigonométricas. Redução ao primeiro quadrante.
- Funções trigonométricas. Equações trigonométricas.

Geometria Analítica

- Declive e inclinação de uma reta. Produto escalar.
- Equações de planos no espaço.

Sucessões

- Sucessões de números reais.
- Limites de sucessões.

Funções

- Função raiz quadrada; função raiz cúbica; equações irracionais; operações com funções.
- Limites e continuidade.
- Assíntotas. Funções racionais.
- Derivadas de funções reais de variável real.

Estatística

- Introdução ao estudo da Estatística.
- Breve referência ao somatório. Média. Desvio-padrão. Percentis.
- Relações bidimensionais.

Aulas previstas 1.º S: 82	Aulas previstas 2.º S: 78
----------------------------------	----------------------------------

Inglês

Áreas Temáticas/ Situacionais

- Multiculturalismo: diversidade cultural, estereótipos e discriminação; sociedades multiculturais e cidadania global; crise de refugiados e organizações humanitárias.
- O planeta Terra: poluição e ameaças ambientais; ativismo ambiental; consumo ético; publicidade e direitos dos consumidores
- O Mundo do Trabalho: diferentes profissões e carreiras; mudanças no mundo do trabalho; escolha de uma carreira.

Competências:

Competências Comunicativas:

- Compreensão oral
- Compreensão escrita
- Interação oral
- Interação escrita
- Produção oral
- Produção escrita

Competência Intercultural e Competência Estratégia (transversais)

Os aspetos culturais pertinentes serão abordados ao longo do ano

Leitura Extensiva: *The Hate U Give*, Angie Thomas

Aulas previstas 1.º S: 50

Aulas previstas 2.º S: 47

FILOSOFIA

(Nota: os módulos 1 e 2 são lecionados durante o 10º ano- Filosofia)

Módulo II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES (conteúdo em atraso do 10º Ano)

2.4. Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política] O problema da organização de uma sociedade justa:

- A teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo.
- As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.

Módulo III — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

3.1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]

3.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio céptico
- Descartes, o racionalismo
- Hume, o empirismo e o problema da indução.
- Discussão crítica destas posições e respetivos argumentos.

3.3. O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]

- Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses
- O problema da demarcação do conhecimento científico. (teorias científicas versus teorias não científicas.) e a sua pertinência filosófica.
- **Popper** e o problema da justificação da indução, o falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.

3.4. A racionalidade científica e a questão da objetividade

- O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento
- As perspetivas de Popper e de T. S. Kuhn

- Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.

Módulo IV: As dimensões da ação Humana

4.1. A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]

- A criação artística e a obra de arte
- O problema da definição de arte.
- Teorias essencialistas
- Teorias não essencialistas

4.2 A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]

- Religião, razão e fé
- O problema da existência de Deus: Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).
- O fideísmo de Pascal
- O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).

4.3. Temas/problemas da cultura científico- tecnológica, de arte e de religião (Ensaio Filosófico)

Aulas previstas 1.º S: 48

Aulas previstas 2.º S: 46

Educação Física

Domínios:

Conhecimentos:

- Conhecer os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras.
- Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas utilizando esse conhecimento de modo a garantir a realização de atividade física em segurança, nomeadamente:
Dopagem e riscos de vida e/ou saúde;
Doenças e lesões;
Condições materiais, de equipamentos e de orientação do treino.

Actividades físicas:

- Jogos Desportivos Coletivos – Basquetebol, Corfebol e Voleibol;
- Ginástica Acrobática;
- Dança (Aeróbica);
- Raquetas – Ténis;
- Opcionalmente poderá ser abordado: Atletismo: corridas, saltos e lançamentos e Atividades de Ar Livre: Orientação, Tiro c/ arco e Passeio Pedestre.

Aptidão Física:

- FITescola: resistência, força, flexibilidade, composição corporal.

Aulas previstas 1.º S: 50 tempos

Aulas previstas 2.º S: 46 tempos

História da Cultura e das Artes

Módulo 0 - CRIATIVIDADE E RUTURAS

Síntese 1: A criação artística: criatividade e imaginação

Síntese 2: As linguagens das artes: disciplinas e técnicas artísticas

Módulo 6 - A CULTURA DO PALCO

Muitos palcos, um espetáculo

Tempo: A Europa, da Guerra dos Trinta Anos (1618) ao final do reinado de Luís XIV (1715).

Espaço: A Europa da corte: a vida faustosa nos palácios e o modelo de Versalhes.

Local: Os palcos: a corte, a igreja e a academia.

Síntese 1: Mística e cerimonial religioso. Síntese 2: A revolução científica: razão, método e experimentalismo.

Biografia: Luís XIV, o «Rei Sol» (1638-1715)

Acontecimento: O Tratado de Utreque (1713).

A arquitetura barroca – arte e retórica.

A escultura barroca sob o signo do *pathos*.

A pintura barroca e o protagonismo da luz.

O caso francês: a oposição Barroco-Classicismo na França do «Rei Sol».

Da Europa para o mundo. O Barroco em Espanha, Portugal e Brasil.

Casos práticos:

– A Cerimónia Turca. *O Burguês Fidalgo*, Molière e Lully, 1670.

– *Trono de S. Pedro*, Bernini, Basílica de S. Pedro, Vaticano, 1657-1666.

– O Real Edifício de Mafra, João Frederico Ludovice, 1717-1730/1737.

– Igreja de S. Francisco, Porto, séculos XIV-XVIII.

Módulo 7 - A CULTURA DO SALÃO

Das «revoluções» à Revolução

Tempo: Da morte de Luís XIV (1715) à Batalha de Waterloo (1815).

Espaço: A Europa da Revolução.

Local: O «salão» e o papel dinamizador da mulher culta.

Síntese 1: As Luzes: ruturas culturais e científicas.

Síntese 2: Da festa galante à festa cívica.

Biografia: O filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).

Acontecimento: Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789).

A estética do Iluminismo: da erosão do Barroco ao intimismo Rococó.

O Rococó e a intimidade galante.

Da Europa para o mundo: a dialética Barroco/Rococó em Portugal e Espanha.

O Neoclassicismo: o regresso à ordem. O academismo na pintura e na escultura. O Neoclassicismo em Portugal.

Casos práticos:

– *As Bodas de Fígaro*, o Final, Mozart, 1786.

– Uma cómoda «Estilo Luís XV».

– *A Morte de Marat*, Jacques-Louis David, 1793.

– O urbanismo da Baixa pombalina, Eugénio dos Santos, 1758.

Módulo 8 - A CULTURA DA GARE

A velocidade impõe-se

Tempo: Da Batalha de Waterloo (1815) à Exposição dos *Fauves* (1905): a Europa das linhas férreas.

Espaço: O domínio das linhas férreas e as indústrias.

Local: A gare, espaço de confluências e de divulgação.

Síntese 1: O indivíduo e a Natureza. A Natureza como refúgio.

Síntese 2: Nações e utopias: emergência da crítica social e política de Oitocentos.

Biografia: O engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923).

Acontecimento: A I Exposição Universal (Londres, 1851): a apologia da máquina, do ferro e das novas tecnologias. O Romantismo: o passado enquanto refúgio.

A arquitetura revivalista: do restauro à invenção. A arte romântica: o triunfo da emoção.

Aspetos do Romantismo em Portugal.

O Realismo: um novo olhar sobre o real.

O Impressionismo: a captação das sensações óticas. Para além do Impressionismo: o Neoimpressionismo e o Pós-Impressionismo.

A pintura e a escultura em Portugal na segunda metade do século XIX.

A Europa ao redor de 1900: a arquitetura do ferro e a Arte Nova.

A arquitetura do ferro e a Arte Nova em Portugal.

Casos práticos:

- A ópera *Tristão e Isolda*, Richard Wagner, 1857-1859. *Prelúdio* (Ato 1) e *Liebestod*, a *Morte de Isolda* (Ato 3, Cena 3).
- O Palácio da Pena (1838-1868/1885): a arquitetura romântica e a sedução do «manuelino».
- *Italian Family in Ferryboat Leaving Ellis Island*, Lewis Hine, 1905.
- Ponte D. Maria Pia, Théophile Seyrig, Porto, 1876-1877.

Módulo 9 - A CULTURA DO CINEMA

A euforia das invenções

Tempo: Da Exposição dos *Fauves* (1905) à viragem dos anos 1960: da Europa para a América.

Espaço: Dos conflitos à escala mundial, à intensificação do diálogo entre a Europa e os Estados Unidos da AméricaLocal: O cinema: o triunfo do sonho e do mito.

Síntese 1: O Homem psicanalisado: o contributo de Freud e da arte na procura do «eu».

Síntese 2: Ruturas: autoritarismos e nacionalismos, os horrores da época. A vertigem das novas linguagens artísticas.

Biografia: O *Charlot* (1914-1936) de Charles Chaplin. Um ícone do cinema: o vagabundo, a liberdade e a crítica social.

Acontecimento: Alexander Fleming e a descoberta da penicilina (1928): o recuo da morte, mais tempo com qualidade e usufruto da vida.

As grandes ruturas: criar é provocar.

O início do século XX sob o signo da provocação: o tempo das «vanguardas».

O Fauvismo e a autonomia da cor.

O Expressionismo e a capacidade expressiva das formas: os grupos *Die Brücke* e *Der Blaue Reiter*.

O Dadaísmo: provocação, *nonsense* ou «antiarte».

Os caminhos da abstração formal: o Cubismo e a revolução da forma e do espaço.

O Futurismo: a exaltação da máquina e a «poética» da velocidade.

As vanguardas russas: o Cubo-Futurismo, o Suprematismo e o Construtivismo.

O Neoplasticismo: a obra de arte puramente plástica.

A arte entre as Guerras Mundiais: da «arte degenerada» à arte oficial dos regimes totalitários.

O Surrealismo: o regresso do mundo visível (psicanálise, sonho e figuração plástica).

O Neorrealismo: do muralismo mexicano ao propagandismo soviético.

O pós-guerra e a pulverização dos caminhos artísticos: Europa e Estados Unidos. A Escola de Nova Iorque: do Expressionismo Abstrato à «Pintura em Campo de Cor».

O Informalismo europeu: Pintura Matérica, Arte Bruta, Tachismo e Espacialismo.

O Modernismo na arquitetura e no design: Frank Lloyd Wright e os fundamentos do Organicismo.

Walter Gropius e a escola Bauhaus. Le Corbusier e o Funcionalismo.

A *Art Déco*: expressão da vida moderna nos «loucos anos 1920».

Os mestres do Modernismo: o Estilo Internacional e a «Carta de Atenas».

A arte e a arquitetura portuguesas até aos anos 1960.

Casos práticos:

– *Guernica*, Pablo Picasso, 1937.

– *Os Ballets Russes*, Serguei Diaghilev, 1909-1929.

– *Ultimatum futurista às gerações portuguesas do século XX*, 1.ª Conferência Futurista, Almada Negreiros, 1917.

– *A Partida dos Emigrantes*, Almada Negreiros, 1948.

Módulo 10 - A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL

O fenómeno da globalização

Tempo: O mundo global (1960-2000): a atividade humana regulada pela tecnologia, pela publicidade e pelo consumo.

Espaço: O processo de globalização: os *mass media*, a «aldeia global» e a cultura do «espaço virtual».

Local: A internet: vulgarização, massificação, divulgação e receção do conhecimento.

Síntese 1: O corpo e as novas linguagens: *body art* ou o corpo como aglutinador da cultura e das artes.

Síntese 2: O consumo: «Eu compro, logo existo».

Biografia: Autobiografia: o aluno como ser crítico e agente social.

Acontecimento: A chegada do Homem à Lua (1969): a ficção torna-se realidade.

A arte enquanto processo: criar é agir.

A vida quotidiana como meio de expressão: Novo Realismo, *Pop Art* e Hiper-Realismo.

Novas abstrações: Arte Cinética e *Op Art*, sob o signo dos efeitos dinâmicos e das ilusões óticas.

A arte-acontecimento: *happening*, *performance* e «instalação».

Pólos da criação contemporânea: Arte Minimal, Arte Conceptual e «artes da terra» (*Land Art*).

As últimas décadas do século XX: o Pós-Modernismo.

Para além do Funcionalismo: os caminhos da arquitetura.

Vias de expressão da arte e da arquitetura portuguesas.

Casos práticos:

– *Coca-Cola*, Andy Warhol, 1960.

– *Café Müller*, Pina Bausch, 1978.

– *Memory Foundations, master plan* do World Trade Center, Daniel Libeskind, Nova Iorque, EUA, 2003.

– *Casa da Música*, Rem Koolhaas, Porto, 1999-2005.

Aulas previstas 1.º S: 94	Aulas previstas 2.º S: 94

Desenho A

Domínio / Tema / Módulo / Competência / Organizador

Apropriação e Reflexão

Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esboço, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).

Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.

Interpretação e Comunicação

Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realiza;

Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica.

Experimentação e Criação

Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.

Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano.

Aulas previstas 1.º S: 82	Aulas previstas 2.º S: 76
----------------------------------	----------------------------------

Física e Química A

Atividades laboratoriais de Física 10º ano

- AL 2.1 _ Características de uma pilha.
- AL 3.1 _ Radiação e potência de um painel fotovoltaico.
- AL 3.2 _ Capacidade térmica mássica.
- AL 3.3 _ Balanço energético num sistema termodinâmico.

Atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens – A realizar no GAE de FQA e sempre que se interligarem com as aprendizagens essenciais de 11ºano.

Física

MECÂNICA

-Tempo, Posição, velocidade e aceleração

<p>-Interações e seus efeitos -Forças e movimento</p> <p>ONDAS E ELETROMAGNETISMO</p> <p>-Sinais e ondas -Eletromagnetismo e ondas eletromagnéticas</p> <p style="text-align: right;">Química</p> <p>EQUILÍBRIO QUÍMICO</p> <p>-Aspetos quantitativos das reações químicas -Equilíbrio químico e extensão das reações químicas</p> <p>REAÇÕES EM SISTEMAS AQUOSOS</p> <p>-Reações ácido-base -Reações de oxidação-redução -Soluções e equilíbrio de solubilidade</p>	
Aulas previstas 1.º S: 111	Aulas previstas 2.º S: 109

EMRC	
<p>UL - Valores e Ética do Cuidado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; - Explicitar o que são valores morais e as suas principais características; - Organizar uma hierarquia de valores; - Identificar as principais tipologias da ética; - Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; - Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; <p>UL - A Civilização do Amor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura; - Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; - Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; <p>UL - Amor e Sexualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão; - Articular uma compreensão da fidelidade e da abstinência sexual com a construção de um projecto de vida assente em decisões livres e responsáveis; - Identificar formas de entender a sexualidade que a empobrecem e que atentam contra a dignidade da pessoa, na sociedade atual; - Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; - Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual; 	
Aulas previstas 1.º S: 18	Aulas previstas 2.º S: 15

DESENHO e GEOMETRIA DESCRITIVA A

Domínio / Tema / Módulo / Competência / Organizador

2. REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA

2.7. Paralelismo e Perpendicularidade entre retas e planos (10.ºano)

2.12. Métodos Geométricos Auxiliares II: Rebatimento de planos não- -projetantes

2.13. Figuras planas III

2.14. Sólidos III

2.15. Sombra

2.16. Secções

2.17. Interseções de retas com sólidos

3. REPRESENTAÇÃO AXONOMÉTRICA

3.1. Introdução à Representação Axonométrica

3.2. Axonometrias Oblíquas ou Clinogonais: Cavaleira e Planométrica

3.3. Axonometrias Ortogonais: Trimetria, Dimetria e Isometria

3.4. Representação Axonométrica de formas tridimensionais

Aulas previstas 1.º S: 100

Aulas previstas 2.º S: 94